Publicado em 20/08/2024 - 16:22

Desaba nave central de igreja do Convento do Carmo, no Centro de Angra dos Reis

Conjunto arquitetônico, tombado como patrimônio, está em obras. Não houve feridos e, pelas informações iniciais, o acervo teria sido retirado

Por O GLOBO

O teto da nave central da igreja principal do Convento do Carmo, da Ordem Primeira do Carmo, em Angra dos Reis, desabou nesta segunda-feira. Trata-se de um conjunto tombado como patrimônio, formado por duas igrejas e o convento. Separado do templo destruído por uma torre sineira, a Igreja da Ordem Terceira do Carmo está em obras. Não houve feridos no desabamento.

O conjunto fica no início da Rua do Comércio, ao lado da Praça General Osório, no Centro da cidade. Uma placa afixada na fachada mostra que as obras da igreja que não desabou são para a recuperação do telhado, além de revestimento e pintura geral. O serviço custa R$ 829 mil. A responsável pela obra é a Contrate de Angra Construções, contratada pela prefeitura. O GLOBO procurou a empresa e aguarda retorno.

As construções existentes são do século XVIII. O convento atual começou a ser erguido em 1722, sendo inaugurado parcialmente em 1726. Pela sua importância histórica e cultural, o conjunto foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), em 1944.

Em nota, a prefeitura de Angra informa que acionou o Iphan, "responsável pela Igreja da Ordem Primeira do Carmo, para assumir os trabalhos relacionados ao desabamento ocorrido" Diz ainda que "o espaço estava interditado pela Defesa Civil municipal há cerca de um mês e, nesse período, a Secretaria de Infraestrutura e Obras Públicas iniciou tratativas com a Igreja e o Iphan para colaborar, desenvolvendo um projeto de escoramento, para manter a estrutura".

Ainda conforme o município, assim que o local foi interditado a igreja retirou o acervo do local.

A prefeitura acrescenta que "está realizando, com autorização do Iphan, uma obra de revitalização da igreja da Ordem Terceira do Carmo, que fica ao lado da igreja da Ordem Primeira, cujo telhado desabou".

Também por nota o Iphan afirma que "foi realizada uma vistoria no dia 24 de maio de 2024, em virtude de solicitação da Secretaria de Infraestrutura e Obras Públicas da Prefeitura de Angra dos Reis, para avaliação da estrutura da Igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, situada ao lado do edifício onde ocorreu o desabamento. Na ocasião, foi identificado o deslocamento de diversas telhas na cobertura da Igreja da Ordem Primeira, bem como peças de madeira que compõem a estrutura do telhado desgastadas e apodrecidas por ação da umidade provinda de infiltração e ação de cupins".

"No dia 30 de julho, o Iphan encaminhou um relatório à Secretaria de Infraestrutura e Obras Públicas, no qual recomendava a avaliação do avanço das patologias existentes também na Igreja da Ordem Primeira de Nossa Senhora do Carmo e que fosse enviado novo projeto para recuperação da mesma, independente do projeto já aprovado para a Igreja da Ordem Terceira, que está em andamento", prossegue o instituto.

O instituto argumenta ainda que também orientou que fossem providenciados os serviços emergenciais necessários para evitar maiores danos, entre eles a retirada e a substituição do telhado e do forro. "Cabe enfatizar que, neste mesmo dia, em resposta ao pedido feito pela Prefeitura de Angra dos Reis, o Iphan autorizou o escoramento emergencial em andaimes metálicos sob o forro da nave da Igreja do Carmo, de modo a estabilizar a estrutura do edifício, enquanto era preparado o material técnico definitivo para a reforma do mesmo", conclui o Iphan

Nesta terça-feira (20/8), a equipe do Iphan, que possui um escritório técnico voltado para a região da Costa Verde Fluminense, realizará uma vistoria para avaliação e diagnóstico da situação.

https://oglobo.globo.com/rio/noticia/2024/08/19/desaba-nave-central-de-igreja-do-convento-do-carmo-no-centro-de-angra-dos-reis.ghtml

Veículo: Online -> Portal -> Portal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Copyright © Clipclap 2026.